

DF - JF/2008

25 DEZ 2008

JUSTIÇA GILMAR MENDES, DO STF, CONHECEU ESPAÇO
JORNAL DE BRASÍLIA

25 DEZ 2008

Visita ao Touring

MARY LEAL/GDF

Até o final de janeiro, a Vara da Infância e Juventude estará integrada ao Núcleo de Ação Integrada do Distrito Federal, situado no edifício Touring. Nesta quarta-feira, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Gilmar Mendes, e o governador José Roberto Arruda visitaram o espaço para decidir o local exato onde a vara especial funcionará. O núcleo foi criado para reduzir a violência e a exploração infantil na região central de Brasília.

Inaugurado na semana passada, o núcleo já tem em funcionamento os atendimentos da 5ª Delegacia de Polícia, que registra apenas ocorrências da área, Secretaria de Saúde, Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, Conselho Tutelar e a subadministração da Região Central. Desde que foi aberto, o núcleo atendeu a 500 crianças e adolescentes em situação de risco.

■ Novos serviços

Até o início de 2009, o espaço terá ainda a Corregedoria Geral do Distrito Federal, a Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania e será, ainda, a sede da 7ª Companhia de Polícia Militar Independente (CPMind). Segundo o comandante-geral da PM, coronel Antônio Cerqueira, o efetivo deslocado para atuar na região central será de 230 homens, três viaturas e quatro motos.

O ministro Gilmar Mendes acredita que o núcleo possa servir de modelo para outros estados. "Apoiamos essa iniciativa desde o início, inclusive estamos pensando em instalar varas de juizado especial federal aqui", comentou ele.



■ ARRUDA TAMBÉM ACOMPANHOU VISITA AO LOCAL QUE ABRIGARÁ VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Para o governador, o Natal de 2008 marcará uma mudança de rotina na área central de Brasília. "Neste ano, o centro da cidade está limpo e cuidado. O Touring passou a ser um cer-

integrado de defesa social. Aqui, aliás, poderia ser chamado de 'Prédio da Justiça Social', disse Arruda. "Nosso objetivo com esse núcleo é resgatar e atender vítimas da violência. É

uma demonstração de esforço para atender bem essa parcela da população, que sempre foi rejeitada", completou ele.

■ Leia mais na página 9